



# RELATÓRIO ANUAL



**Gerência de Educação Sanitária e Ambiental  
2020**



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

JOSÉ RENATO CASAGRANDE  
Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA  
Vice-governadora

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO,  
AQUICULTURA E PESCA**

PAULO ROBERTO FOLETTI  
Secretário

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO**

MÁRIO STELLA CASSA LOUZADA  
Diretor-presidente

FABRÍCIO CAMPOS GRAZZIOTTI  
Diretor-técnico

ANA CÉLIA PEREIRA LOPES  
Diretora Administrativa e Financeira

**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL (GEDUC)**

ANDRESSA LEMOS FERNANDES  
Gerente

GUILHERMO MODENESE RECLA  
Médico-veterinário

IVAN OLIVEIRA LIMA  
Geógrafo

MAURICIO TRUGILHO  
Pedagogo

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO  
Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc)

## SUMÁRIO

<b>1.CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b>	<b>4</b>
<b>2.GESTÃO</b>	<b>4</b>
<b>3.LINHA DE AÇÃO 1: EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO</b>	<b>8</b>
<b>4.LINHA DE AÇÃO 2: EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA A SOCIEDADE</b>	<b>9</b>
<b>5.LINHA DE AÇÃO 3: PROCESSOS FORMATIVOS</b>	<b>11</b>
<b>6.PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL</b>	<b>11</b>
<b>7.OUTRAS AÇÕES</b>	<b>14</b>
<b>8.CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>9.ANEXOS</b>	<b>24</b>

# RELATÓRIO ANUAL

Geduc - Idaf

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório traz uma breve descrição sucinta das ações de educação sanitária e ambiental realizadas pelo Idaf em 2020. Está estruturado em consonância com o "Plano de Educação Sanitária e Ambiental 2019-2022" e o "Plano de ação Geduc 2020", com inserção das ações do "Plano de Comunicação e Educação em Saúde Animal" e de outros projetos e atividades que surgiram ao longo do ano.

O ano de 2020 foi atípico em função da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o que comprometeu o planejamento realizado inicialmente. Em função da necessidade de distanciamento social, de 23/03 a 13/09 houve revezamento da equipe entre trabalho presencial e remoto; as escolas de educação básica e instituições de ensino superior ficaram quase todo o ano letivo com aulas não presenciais; eventos e atividades presenciais foram adiados ou cancelados.

Diante dessa situação, houve a paralisação de algumas atividades e outras nem sequer puderam ser iniciadas. Essa nova realidade impulsionou a Geduc a se reinventar e criar novas ações que pudessem ser realizadas virtualmente, com destaque para o projeto "Live Idaf", como pode ser observado neste relatório.

## 2. GESTÃO

### 2.1. CAMPANHAS EDUCATIVAS IDAF

As campanhas educativas de coleta seletiva do Idaf buscam ampliar o nível de consciência dos servidores, além de minimizar o impacto ambiental gerado a partir da produção de resíduos sólidos na instituição.

Em 2020, foi dada continuidade as seguintes ações:

- Campanha "Adote um Copo"
- Campanha "Tampinhas Solidárias"
- "Recicla Idaf" - coleta seletiva de lixo seco

Contudo, em função das adversidades ocasionadas pela pandemia e o processo de mudança da sede do Idaf, em julho, não houve um monitoramento adequado das campanhas.

Na nova sede, foram afixados nos dispensers de copos mensagens sobre a Campanha "Adote um Copo". Não foi contabilizada a quantidade de copos descartados periodicamente, mas foi possível observar, in loco, a redução expressiva do consumo de copos e que a maioria dos servidores usa seu próprio copo reutilizável.



Imagem 1: campanha "Adote um copo"

Quanto a Campanha "Tampinhas Solidárias", na nova sede, foram dispostos coletores no hall de entrada para armazenamento dos materiais. A medida que as doações vão sendo feitas, a equipe da Geduc leva o material até o projeto "Tampinhas Solidárias ES", em Vila Velha. Com o dinheiro arrecadado com a venda das tampinhas doadas, são adquiridas cadeiras de rodas para pessoas carentes.

Como no edifício Trade Center, nova sede do Idaf, já havia coleta seletiva, o lixo seco não é mais destinado para a AMARIV. O material é coletado pela equipe responsável pela limpeza e colocado no ecobag, no subsolo do prédio. Faz-se necessária uma nova ação educativa junto aos servidores para ampliar a adesão ao descarte adequado dos resíduos sólidos secos (recicláveis) em lixeiras específicas nas salas.



Imagem 2: coletores de tampinhas

## 2.2. PARCERIAS

### 2.2.1. Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV)

Ao pesquisar potenciais parceiros para o desenvolvimento de ações de educação sanitária e ambiental, identificou-se o "Programa de Educação Ambiental Campo Limpo", do Inpev. O programa, criado em 2010, tem o intuito de apoiar instituições de ensino na complementação de conteúdos curriculares relacionados ao meio ambiente. Desde 2016, vem abordando com maior ênfase o tema da responsabilidade compartilhada pela gestão dos resíduos sólidos e, em 2020, o foco seria na "economia circular".

A equipe da Geduc fez contato com o responsável pelo programa no Espírito Santo, e iniciamos uma parceria informal. A primeira etapa foi identificar, no território capixaba, escolas que tinham interesse em participar. Vários profissionais de gerências locais do Idaf ajudaram nessa busca e conseguimos cadastrar algumas escolas. A etapa seguinte seria a entrega dos kits educativos para que os professores pudessem aplicar os conteúdos, atividades e jogos com os estudantes. Contudo, com o início da pandemia, as atividades presenciais foram interrompidas, os kits não foram enviados e o PEA 2020 foi paralisado, aguardando a mudança de cenário para continuidade.



Imagem 3: material do kit educativo PEA Campo Limpo

### 2.2.2. Grupo de estudo e pesquisa em educação ambiental e agroecologia - Ifes/Itapina

Dando continuidade aos diálogos iniciados em 2019 para a parceria entre Idaf e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes/Itapina), foi realizada uma reunião, em 19 de fevereiro de 2020, com a participação de representantes do Ifes, da Geduc e Gerência local de Colatina para tratar sobre a celebração do acordo de cooperação técnico-científica entre as instituições e minutar o primeiro plano de trabalho, que previa o curso de extensão para aperfeiçoamento em educação sanitária e ambiental para profissionais do Idaf e as atividades educativas ofertadas pelo Idaf aos estudantes do Ifes.

Na reunião ficou acordado que:



**Imagem 4: registro fotográfico da reunião.**

- O Idaf figurará no acordo de cooperação como DEMANDANTE e o Ifes/Itapina, por conseguinte, como DEMANDADO, coparceiro.
- O acordo será dividido em vários planos de trabalho, sendo que o primeiro será sobre o curso de aperfeiçoamento profissional em educação sanitária e ambiental para atender aos servidores do Idaf.  
Ficou pré-definido o período de realização entre os dias 12 a 14 de maio de 2020, tendo como proposta de local a Reserva Natural da Vale, a fim de disponibilizar sua locação. Estarão no escopo do curso: reflexões sobre a relação ser humano-natureza, metodologias participativas e integrativas em educação, estudo de casos e elaboração de projetos.
- O Idaf participará de atividades e eventos do Ifes/Itapina com a temática agropecuária e do 4º Encontro da Rede de Educadores Ambientais do Ifes (dias 12 e 13 de agosto).

Com as mudanças impostas pela pandemia as duas instituições não houve possibilidade de realização do curso nem do encontro e, com isso, o planejamento das ações foi paralisado, passível de ser retomado tão logo seja possível.

### **2.2.3. ARACÊ - Grupo de pesquisa em educação ambiental e agroecologia - Ifes/Vitória e Ifes/Alegre**

O coordenador do grupo Aracê, professor Eduardo Cid, procurou a Ceduc a fim de conhecer melhor o trabalho do Idaf e propor parceria com a instituição para a realização de ações e projetos de educação ambiental. Inicialmente, convidou a Ceduc para participar de uma palestra sobre educação ambiental em uma reunião do grupo.

Após esse momento, diversas conversas foram realizadas até a formatação de uma proposta de curso para profissionais que atuam na educação básica, prioritariamente em escolas zona rural, escolas públicas municipais ou rede estadual. A proposta contempla os seguintes temas/módulos: introdução à educação ambiental; defesa sanitária agropecuária; segurança alimentar; agroecologia; escolas em transição para a sustentabilidade; elaboração de projetos escolares.

O passo seguinte seria a apresentação dessa proposta para secretarias municipais de educação. Houve uma conversa inicial com o município de Viana, mas, em função do período eleitoral, optou-se por aguardar o próximo ano para dar prosseguimento as tratativas.

#### 2.2.4. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim (CBHI)

A diretoria do CBHI entrou em contato com a Geduc a fim de solicitar apoio para a elaboração de escopo de curso para produtores rurais, que é uma das metas do Plano de Ações da Bacia do Rio Itapemirim. A gerente prontamente se dispôs a contribuir e, assim, foi agendada uma reunião virtual para detalhar a proposta.

A reunião aconteceu pelo GoogleMeet, no dia 23 de outubro, com a presença de Carina Prado da Silva, Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Ana Eloisa Sorriha, SAVAC, Paulo Henrique Moulin Breda, BRK Ambiental e Andressa Fernandes, Geduc/Idaf. Inicialmente, foi explicado que o Plano de Ações possui metas a serem cumpridas e que o Manual de Operações (MOP) auxilia na implementações das ações na bacia. Uma das metas do plano, o Programa A1: Educação e Conscientização Ambiental, "Meta A.1.1: Realizar cursos de capacitação de boas práticas agrícolas para trabalhadores e produtores rurais", a Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia precisa elaborar um escopo para essa capacitação. Foi falado dos desafios em realizar cursos que alcance os 17 municípios da bacia e superar a resistência dos produtores. Várias sugestões de temas e métodos foram apontadas para os cursos.

Além do trabalho com produtores, programa há também a Meta A.1.2: "Realizar projetos educacionais em escolas e comunidades sobre conscientização ambiental voltada para os principais problemas da bacia". Ao final, ficou acordado que a Geduc faria uma proposta para o escopo dos cursos e enviaria ao Comitê para subsidiar o debate futuro.

A Geduc elaborou e encaminhou ao CBHI as sugestões de temas e potenciais parceiros para os cursos voltado para os trabalhadores e produtores rurais (**anexo I**).

#### PROPOSTA METODOLÓGICA

- Criar um grupo de trabalho para planejar, articular e monitorar o cumprimento da meta;
- Identificar pessoas de referência (pontos focais<sup>[1]</sup>) nos municípios e sub-bacias para atuar como colaboradores. Os pontos focais devem ser identificados em instituições potencialmente parceiras, como: secretarias municipais de agricultura e meio ambiente, escritórios locais do Idaf e Incaper, sindicatos, organizações não governamentais e demais instituições que atuam com o público-alvo;
- Realizar levantamento, junto aos produtores e/ou instituições que atuam com o público, das principais demandas/prioridades de cursos (conforme a lista de cursos disponibilizada);
- Estabelecer parcerias com instituições que promovem cursos sobre os temas identificados;
- Organizar, com os pontos focais nos territórios e as instituições parceiras, os processos formativos para trabalhadores e produtores rurais;
- Registrar e elaborar relatórios das ações realizadas.

#### Sugestões para a meta A.1.2:

- Realizar projetos educacionais em escolas e comunidades sobre conscientização ambiental.
- Contatar secretarias municipais de educação e meio ambiente para identificar os profissionais responsáveis pela educação ambiental no município, a fim de propor parcerias para realização dos projetos educacionais.
- Realizar diagnóstico de projetos/ programas de educação ambiental realizados nos municípios, tanto pela gestão pública quanto pela iniciativa privada.
- Dialogar sobre a possibilidade de inserção de temas ambientais atinentes a Bacia Hidrográfica do Itapemirim em projetos educativos já existentes.

[1] **Ponto focal** ou **ponto de contato** é uma terminologia utilizada para representar uma pessoa ou uma instituição que é referência para receber e repassar informações sobre uma atividade ou programa. Pode atuar também como dinamizador de processos educacionais.

- Dialogar com Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) e instituições com curso técnico em agropecuária a fim de realizar parcerias para o desenvolvimento de projetos educacionais com os estudantes;
- Realizar cursos de educação ambiental para profissionais que atuam em secretarias municipais e em escolas de educação básica (sugestão de tópicos: introdução a educação ambiental, recursos hídricos, bacia hidrográfica, ecotécnicas, elaboração de projetos);
- Capacitar agentes comunitários de saúde para atuarem como multiplicadores nas comunidades, levando informações relativas as questões da BHI aos cidadãos.

Em 06 de novembro foi realizada outra reunião virtual com a Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano e mais dois convidados (Paulo e Micheline) para apresentação da proposta elaborada pela Ceduc. Os participantes elogiaram as ideias e, após comentários e sugestões, foi definido que a proposta de escopo do curso e dos projetos educacionais seria apresentada na próxima reunião do CBHI.

A reunião do Comitê ocorreu virtualmente em 02 de dezembro e uma das pautas foi a apresentação da proposta de curso para os produtores rurais. Mais uma vez, a proposta foi elogiada pelos participantes que aprovaram o documento como o escopo dos cursos. Foi sugerido incluir como potenciais parceiros no item práticas agroecológicas, o Grupo de Agricultura Ecológica KAPI'XAWA. Outra contribuição foi a proposta de realizar um diagnóstico no território de quem são os entes que fazem educação ambiental (ongs, escolas, instituições públicas e privadas). Ao final foi deliberado a criação de um grupo de trabalho para planejar e acompanhar o Programa A1: Educação e Conscientização Ambiental e Andressa Fernandes da Ceduc/Idaf foi convidada para compor o GT. As reuniões do grupo terão início no início de 2021.

### **3. LINHA DE AÇÃO 1: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

#### **3.1. PROJETO IDAF NA ESCOLA**

O projeto "Idaf na Escola", instituído em 2016, é executado por profissionais do Idaf em escolas de educação básica, preferencialmente as situadas em áreas rurais, e tem por objetivo propiciar ocasiões que levem os estudantes à observação e compreensão de sua realidade, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e de valores relativos à proteção ambiental, defesa agropecuária e saúde coletiva. Ao longo dos anos, o projeto vem se consolidando junto ao corpo técnico da instituição, sendo constantemente aperfeiçoado e atualizado.

Para 2020, além das palestras sobre Mata Atlântica "Aqui onde eu moro, aqui nós vivemos", "Fique esperto, raiva mata!", "Agrotóxicos, quanto menos, melhor!", "Não leve essa praga na mochila", "Mais saúde na mesa" e "Fogo, evite essa prática!", foram introduzidas mais duas palestras, apresentações sobre a recursos hídricos e resíduos sólidos.

O material didático do projeto foi revisado e as apresentações das duas novas palestras foram criadas em fevereiro, contudo, em função da paralisação das atividades presenciais nas escolas, não foi possível executar o projeto em 2020.

#### **3.2. PROJETO IDAF NO ENSINO SUPERIOR**

Esse projeto tem por objetivo contribuir para a formação dos novos profissionais do setor agropecuário e ambiental. É com esse intuito que os servidores do Idaf realizam diversas ações educacionais em instituições de Ensino Superior do Espírito Santo.

Em 2020, em função da pandemia, apenas uma atividade foi realizada. Em 06 de outubro de 2020, o servidor médico-veterinário do idaf, Tiago Nakano ministrou, virtualmente, a palestra intitulada "Idaf no

desenvolvimento e execução das políticas públicas de Defesa Sanitária Animal" para 20 alunos do 6º e 8º período do curso de Medicina Veterinária da Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA).

#### **4. LINHA DE AÇÃO 2: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL PARA A SOCIEDADE**

##### **4.1. EVENTOS AGROPECUÁRIOS**

A Geduc considera de grande importância a participação do Idaf em espaços onde seja possível dialogar de forma mais direta com a sociedade, a fim de evidenciar o relevante trabalho realizado em prol da saúde pública e da economia do Espírito Santo. Em função disso, organiza estandes educativos para a participação da instituição em eventos agropecuários.

##### **4.4.1 Exposul Rural**

O evento estava previsto para o período de 1º a 5 de abril de 2020, mas foi adiado em função da pandemia. Contudo, cabe apresentar uma síntese do projeto concebido.

##### **PROJETO CONCEITUAL PARA ESTANDE DO IDAF NA EXPOSUL RURAL**

**LOCAL:** Parque de Exposições em Cachoeiro de Itapemirim - ES

**ORGANIZAÇÃO:** Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim.

**OBJETIVO GERAL:** Apresentar o Idaf como instituição presente no cotidiano das pessoas, que contribui para a saúde pública, o meio ambiente e o desenvolvimento econômico do Espírito Santo.

**PÚBLICO-ALVO:** produtores rurais e sociedade em geral.

**DESCRIÇÃO DO LAYOUT:** Estande de 60m<sup>2</sup>, (10mx6m), localizado no espaço governamental, ao lado direito da entrada principal do pavilhão. Não foram previstas divisões internas para facilitar a circulação das pessoas.

A frente/fachada: aberta, com testeira na parte superior com o nome Idaf, podendo haver delimitação de áreas de entrada e saída, além de paisagismo. Possibilidade de fechamento ou delimitação nas laterais do estande com painéis ou objetos decorativos.

Considerando que o público mais significativo que visita o estande é composto por famílias com crianças, foi pensado como proposta apresentar os conteúdos de forma interativa, com participação ativa dos visitantes, por meio de jogos e painéis educativos. Esses jogos poderão estar dispostos nas paredes do estande, no piso, como um tapete e/ou em mesas.

Além dessas atividades, haverá uma mesa para receber produtores e público em geral para esclarecimento de dúvidas a respeito do trabalho do Idaf, atividade essa realizada pelos profissionais que atuam na região sul e que estarão no estande.

O painel que cobrirá todo o fundo do estande deverá ter, na parte superior, o brasão do Governo do Estado e o logotipo do Idaf e, abaixo, um mosaico de painéis informativos. Exemplo: mapa do mundo, com plantas cultivadas no Espírito Santo, mas oriundas de outros países, com setas indicativas. O mesmo poderia ser feito com os produtos vegetais que o Espírito Santo exporta.

As imagens de fundo do estande poderão ser plotadas ou impressas em banner. As duas opções possuem vantagens e desvantagens, sendo que a plotagem é melhor esteticamente, porém o banner pode ser reutilizado em outros eventos.

**CONTEÚDO DO ESTANDE:** "Saúde vegetal" é o tema principal a ser abordado no estande, considerando que 2020 é o Ano Internacional da Saúde Vegetal, proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU),

com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e o Secretariado da Convenção Internacional de Proteção Vegetal.

Abordar esse tema é de suma importância, uma vez que a FAO estima que, anualmente, quase 40% das culturas alimentares são perdidas para pragas e doenças de plantas. Isso deixa milhões de pessoas sem comida suficiente e prejudica seriamente a agricultura, a principal fonte de renda para as comunidades rurais pobres. Além disso, à medida que o comércio internacional e as viagens se expandem exponencialmente, o risco de pragas e doenças de plantas se espalharem para novas áreas aumentou.

É com o propósito de contribuir com todo esse processo de mobilização e conscientização pública que optou-se por abordar esse tema na Exposul Rural 2020. Outros temas, relevantes ao trabalho do Idaf no sul do estado, poderão ser tratados no estande. Essa definição acontecerá posteriormente à reunião com gerentes (regionais e locais).

#### 4.2. CAMPANHA DE CONTROLE DA RAIVA EM HERBÍVOROS

O objetivo dessa campanha é ampliar a conscientização quanto à vigilância em relação à raiva em herbívoros, tanto em zonas rurais quanto nas urbanas, com enfoque no principal transmissor da doença, que são os morcegos hematófagos. A campanha também busca orientar sobre formas de prevenção, através da vacinação dos animais, além da necessidade de notificação dos casos de animais mortos ou com sintomas característicos.

Na campanha foram utilizados cartazes impressos disponibilizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - (MAPA), nas seguintes quantidades:



**Imagem 5: modelo de cartaz disponibilizado pelo Mapa. (2000 unidades - público geral como alvo)**



**Imagem 6**



**Imagem 7**



**Imagem 8**

**Imagens 6, 7 e 8: modelos dos cartazes disponibilizados pelo Mapa (500 unidades/cada - público-alvo: produtores rurais)**

Os cartazes foram enviados a todas as gerências locais e postos de atendimento do Idaf espalhados pelo território capixaba. Foi feita a opção por ampliar a campanha para os municípios onde há notificação e para os que estão em áreas silenciosas.

Os cartazes foram afixados em lojas agropecuárias, escritórios do Idaf, sedes de sindicatos, unidades de saúde, escolas, entre outros.

## **5. LINHA DE AÇÃO 3: PROCESSOS FORMATIVOS**

### **5.1. PROJETO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL**

Este projeto tem por objetivo ampliar conhecimentos, habilidades e competências dos servidores do Idaf no que tange à educação sanitária e ambiental, por meio de encontros formativos para o desenvolvimento pessoal e profissional, a fim de aprimorar a atuação desses em seu campo de atuação.

Para 2020, foi idealizado um curso de três dias para os servidores que atuam com educação sanitária e ambiental. O curso, que está sendo planejado em parceria com o Ifes/Itapina, já tinha uma data prevista (12 a 14 de maio 2020) e um escopo dos conteúdos (reflexões sobre a relação ser humano-natureza, metodologias participativas e integrativas em educação, estudo de casos e elaboração de projetos). Em função da pandemia, o planejamento foi paralisado até que seja possível realizar o curso de forma presencial.

### **5.2. APOIO OPERACIONAL AO CURSO DE RENOVAÇÃO DE CFO E CFOC MINISTRADO PELA GEDSIV**

Em 21 de outubro 2021, a Geduc auxiliou a Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Vegetal (Gedsiv) na realização do curso de renovação de habilitação para emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e CFO Consolidado (CFOC) de 29 engenheiros-agrônomo e florestais, por meio de uma plataforma on-line (Zoom).

O curso foi conduzido pela gerente Andressa L. Fernandes com apoio técnico de operacionalização de Guilherme M. Recla, ambos da Geduc.

O conteúdo técnico foi ministrado pelo engenheiro-agrônomo Mateus Eckel, com apoio do servidor Raul Carvalho Correa da Silva, ambos da Subgerência de Defesa Sanitária Vegetal do Idaf.

É importante destacar que, ao final do encontro, foi realizada uma pesquisa de satisfação com os participantes do curso. Os resultados mostraram que a maioria dos presentes avaliou como satisfatória a plataforma utilizada e o conteúdo apresentado, além de indicarem que gostariam de participar de mais cursos promovidos pelo Idaf e realizados nesse formato.

## **6. PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL - CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal foi elaborado e está sendo executado pela Assessoria de Comunicação, Gerência de Educação Sanitária e Ambiental e Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal. Ele tem o objetivo fomentar as notificações de suspeitas ou de ocorrências de doenças em animais de produção no Estado do Espírito Santo, por meio de ações educativas e de comunicação social.

Outro objetivo é divulgar o Sistema Brasileiro de Vigilância Sanitária e Emergências Veterinárias, o e-Sisbravet, utilizado para a notificação de doenças em âmbito nacional, essencial para o monitoramento epidemiológico e, conseqüentemente, o desenvolvimento de planos de ação para controle e erradicação de determinadas patologias infecciosas.

## 6.1. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Primeiramente, optou-se por identificar o público-alvo e possíveis parceiros no desenvolvimento das ações educativas e de comunicação, buscando, assim, um maior alcance das ações desenvolvidas.

### 6.2. PÚBLICO-ALVO:

- Produtores e trabalhadores rurais;
- Médicos-veterinários da iniciativa privada;
- Comerciantes de lojas agropecuárias;
- Professores e estudantes de graduação em Medicina Veterinária;
- Servidores administrativos do Idaf.

### 6.3. PARCEIROS:

- Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (FAES);
- Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo (SFA-ES);
- Lojas agropecuárias;
- Secretarias Municipais de Agricultura;
- Instituições de Ensino Superior com graduação em Medicina Veterinária, no Espírito Santo.

### 6.4. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO:

- Vídeos;
- Cards;
- Informativos;
- Mídia espontânea.

### 6.5. AÇÕES ORGANIZACIONAIS

- Atualização de contatos;
- Reunião com gerentes locais e regionais;
- Capacitação de administrativos.

## 6.6. AÇÕES EDUCATIVAS

- Treinamento para médicos-veterinários credenciados/habilitados;
- Palestras em instituições de ensino superior;
- Reuniões com produtores rurais.

## 6.7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Devido à situação adversa de 2020, as ações tiveram início no segundo semestre, com previsão ao final de 2021. Serão efetuadas avaliações periódicas trimestrais, com o intuito de verificar a necessidade de ajustes, bem como de monitorar o andamento das atividades; Conforme o **anexo II** deste relatório.

## 6.8. EXECUÇÃO

Para o lançamento do plano, foi realizada reunião virtual em agosto com os gerentes locais e regionais, a fim de apresentar o documento e orientá-los quanto à formação dos servidores administrativos e a importância das notificações no âmbito da vigilância epidemiológica.

Para a capacitação dos assistentes de suporte em desenvolvimento agropecuário, servidores que executam tarefas administrativas e que recebem o público nas unidades do Idaf, foi produzida uma videoaula explicativa sobre como realizar as notificações no e-Sisbravet e a importância de incentivar os produtores a fazê-la. Foram capacitados 88 servidores.

Foram enviados informativos sobre o plano para: Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRME/ES), secretarias municipais de agricultura, Senar, Faes e outros entes do sistema agricultura.

Cinco cards já foram lançados nas redes sociais do Idaf (facebook e instagram), totalizando em, 31 de dezembro de 2020, 6.137 pessoas alcançadas (3.354 - instagram / 2.783 - facebook). Além disso, os materiais foram compartilhados em diversos grupos de whatsapp (veterinário/produtores rurais).



Imagem 9: peça publicitária nº 1 elaborada para campanha.



Imagem 10: peça publicitária nº 2 elaborada para campanha.



Imagem 11: peça publicitária nº 3 elaborada para campanha.



Imagem 12: peça publicitária nº 4 elaborada para campanha.



Imagem 13: peça publicitária nº 5 elaborada para campanha.

Após a análise dos primeiros meses de execução do plano, foi possível observar a seguinte configuração de notificações no Estado do Espírito Santo:

Número de notificações registradas no eSisbravet - Espírito Santo - 2020

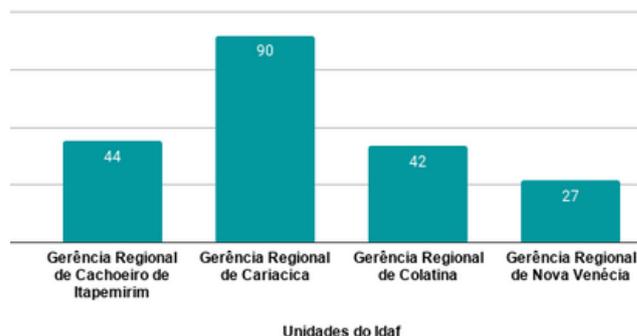
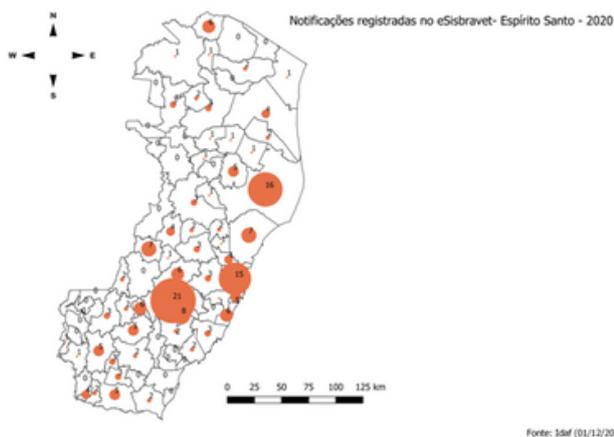


Imagem 14: quantidade de notificações por regionais do Idaf



**Imagem 15: quantidade de notificações por municípios do Estado do Espírito Santo - 01/12/2020**

Mesmo com as limitações de recursos audiovisuais para criação de peças publicitárias e vídeos institucionais, na avaliação da equipe, até a data da primeira avaliação (21/12/2020), o plano está sendo bem executado e os resultados estão sendo alcançados. Destaca-se o significativo alcance de pessoas pelas mídias digitais, fato que pode ter ocasionado o aumento do número de notificações realizadas, em todo o Estado, incrementando em 50% do total de ocorrências atendidas.

Vale destacar o treinamento dos administrativos do Idaf, fator essencial para o cumprimento desta demanda, dada a importância desses servidores no atendimento aos produtores rurais do Estado.

## 7. OUTRAS AÇÕES[2]

### 7.1. PROJETO LIVE IDAF

#### 7.1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a situação provocada pela pandemia do Covid-19, a Geduc viu a necessidade de adequar suas metodologias e ferramentas de trabalho, a fim de permitir o desenvolvimento das atividades.

Diante desse desafio, a equipe decidiu fomentar a discussão e o debate de temas relacionados à área de atuação do Idaf, utilizando plataformas de **streaming** como ferramenta de trabalho e as redes sociais como meio de divulgação.

#### 7.1.2. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Inicialmente, devido à importância da temática e aproveitando o período de junho, quando é comemorado o Dia do Meio Ambiente (05/06), a equipe realizou uma atividade piloto em, 24 de junho, intitulada "A importância da conservação da Mata Atlântica nas propriedades rurais". Para essa apresentação, foram convidados o diretor-presidente do Idaf, Mário Louzada, e o Prof. Dr. Marcos Satler Tuim, com moderação realizada pela gerente de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf, Andressa Lemos Fernandes.

A equipe avaliou que a atividade ocorreu de forma satisfatória, com bom número de espectadores, interações e engajamento na página do Facebook, rede social pela qual a apresentação foi transmitida[3].

Além disso, durante a transmissão, houve uma boa participação do público, que se manifestava via chat, tornando a atividade mais dinâmica. Dessa forma, após constatar a viabilidade de execução da proposta, surgiu o projeto "Live Idaf".

#### 7.1.3. EXECUÇÃO

Optou-se por manter o uso do **Streamyard** como plataforma de **streaming**, devido às facilidades e funcionalidades, bem como a gratuidade para seu uso.

[2] Ações não previstas no Plano de Ação 2020 da GEDUC.

[3] Para mais informações, consultar relatório detalhado das lives nos arquivos da Geduc.

Com relação à rede social utilizada para as transmissões, a equipe utilizou o Facebook, devido à grande quantidade de perfis que já seguem a página do Idaf, a facilidade de replicação e reprodução da gravação, bem como a boa interação com o público. Posteriormente as gravações foram disponibilizadas, para o público, no canal do Idaf no Youtube. Com relação à periodicidade, ficou estabelecido que as **lives** seriam realizadas mensalmente, na última quinta-feira de cada mês. A moderação ficou a cargo da gerente de Educação Sanitária e Ambiental, Andressa Fernandes.

Cada apresentação contou com a presença de dois ou três participantes, escolhidos conforme a afinidade com o tema do debate. Importante salientar que sempre esteve presente um membro do quadro técnico do Idaf, de maneira a valorizar o saber e os profissionais da instituição. Além disso, nas **lives** realizadas, a equipe buscou contemplar a maior diversidade possível de pessoas, abrangendo formações e profissões distintas. Isso contribuiu muito para o enriquecimento do debate e a maturidade das discussões, além de permitir a ampliação do alcance das transmissões para um novo público.

Já nos “bastidores”, as **lives** também contam com um host (hospedeiro, pessoa responsável por criar a sala e o link de acesso, bem como receber os palestrantes) e mais uma pessoa de apoio, que no dia colaboram para a execução da atividade. Para tal, foi feito um revezamento entre os membros da equipe Geduc.

Quanto aos temas abordados, a equipe considerou que eles devem estar relacionados à atuação do Idaf, porém com a possibilidade de fomentar novas discussões a partir dos tópicos destacados. Optou-se por fazer um “rodízio” dos assuntos, de forma a intercalar as áreas abordadas.

#### 7.1.4. LIVES REALIZADAS EM 2020:

Live 01 - A importância da conservação da Mata Atlântica nas propriedades rurais.

Data: 24/06

Assuntos abordados: proteção e conservação ambiental, bioma Mata Atlântica, Cadastro Ambiental Rural (CAR) e atuação do Idaf em prol do meio ambiente.

Participantes: Marcos Satler Tuim e Mário Louzada.



Imagem 16: convite Live Idaf 1

Live 02 - Diálogos sobre saúde única em tempos de pandemia.

Data: 30/07

Assuntos abordados: mudanças ambientais e papel dos seres humanos; relações entre saúde e ambiente; saúde única; papel do Idaf na promoção da saúde pública.

Participantes: Márcia Chame, Gilton Almada e Karina Miranda Marinho.



Imagem 17: convite Live Idaf 2

Live 03 - Do campo à mesa: a importância dos alimentos seguros para a saúde

Data: 27/08

Assuntos abordados: higiene e manipulação de alimentos; produtos inspecionados, selos oficiais de fiscalização; doenças transmitidas por alimentos (DTAs), trabalho do Idaf na proteção da saúde.

Participantes:

Gabriela de Oliveira Rebelo, Raquel Quandt Dias e Luzia Miyuki Amano.



Imagem 18: convite Live Idaf 3

Live 04 - A importância da saúde vegetal para a agricultura

Data: 24/09

Assuntos abordados: defesa sanitária vegetal; fitossanidade; barreiras sanitárias; pragas e doenças agrícolas; atuação do Idaf na defesa vegetal.

Participantes:

William Bucker Moraes; José Roberto Macedo Fontes, Daniel Pombo de Abreu.



Imagem 19: convite Live Idaf 4

Live extra - Dia Mundial de Luta Contra a Raiva.

Data: 29/09

Assuntos abordados: prevenção e combate à raiva; raiva em herbívoros e em animais domésticos; tipos de morcegos; vacinação do rebanho.

Participantes: Clayton Bernardinelli Gitti e Karina Miranda Marinho.



Imagem 20: convite Live Extra

Live 05 - Práticas de sustentabilidade na agropecuária capixaba.

Data: 29/10

Assuntos abordados: proteção ambiental; práticas sustentáveis na agropecuária; produção agroecológica de alimentos; papel do Idaf para a promoção da sustentabilidade.

Participantes: Geisa Louback, Yan Spoladore e Leomar Honorato Lório.



Imagem 21: convite Live Idaf 5

Live 06 - Paisagens naturais do Espírito Santo

Data: 26/11

Assuntos abordados: fitofisionomia da Mata Atlântica do Espírito Santo; características da restinga e do manguezal; principais formações geológicas e geomorfológicas capixabas.

Participantes: Luiza Bricalli, João Paulo Fernandes Zorzaneli, Pedro Heyerdahl de Sá.



Imagem 22: convite Live Idaf 6

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Com relação aos materiais para a realização do projeto, foram necessários:

- Computador com webcam;
- Rede de internet banda larga; e
- Microfone e fone de ouvido.

Para a realização da atividade, todos os insumos são de uso pessoal dos membros da Geduc. Além disso, devido às condições físicas e de infraestrutura (velocidade da internet, isolamento acústico, horário de realização, máquinas obsoletas), não foi possível fazer as transmissões nas dependências do Idaf Central,

que ocorreram no domicílio dos servidores.

## PARCEIROS DO PROJETO

A participação da assessoria de comunicação (Ascom) é fundamental para a realização do projeto. Cabe a ela confeccionar o card e demais materiais visuais, bem como divulgar as **lives** e demais atividades relacionadas nos perfis do Idaf e outros meios de comunicação, além de gerenciar as redes sociais do órgão e colaborar para a realização das campanhas.

## ATIVIDADES EXTRAS

Além das **lives** realizadas, a Geduc e a Ascom, promoveram uma campanha fotográfica com o tema “Paisagens naturais do Espírito Santo”. O objetivo foi incentivar a participação e o engajamento dos seguidores do perfil do Instagram do Idaf, por meio de fotografias das diferentes paisagens do Estado, bem como divulgar os trabalhos da instituição para proteção e conservação desses locais.

Para essa campanha, foi criada a **hashtag** #aquitemIdaf, com intuito de associar o papel da instituição à proteção ambiental e promoção da saúde pública. Dessa forma, ao postar uma foto de uma paisagem com a tag #aquitemIdaf, a imagem era replicada no stories do Instagram do órgão. Durante o período de realização, foram contabilizadas mais de 200 postagens.

A equipe considera que o projeto foi bem sucedido, conforme as estatísticas das transmissões (**anexo III**), indo além das expectativas iniciais. Dessa maneira, a Geduc decidiu manter o projeto em 2021.

A boa receptividade do público, bem como a interação, e o engajamento e a repercussão nas redes sociais foram fatores determinantes para essa decisão.

O formato de realização da atividade permanecerá o mesmo, bem como a plataforma de **streaming** e transmissão.

Avalia-se que a Ascom deve ter um papel mais dinâmico no projeto, realizando a divulgação com antecedência mínima de sete dias, além de impulsionar a replicação do card em outras mídias sociais. Também é preciso organizar o material e as postagens, de maneira a facilitar a busca do público.

Com relação aos insumos, salienta-se a necessidade da instituição adquirir equipamentos propícios para a realização da atividade - notebook com configuração adequada, fone e microfone, materiais de iluminação (anel de luz, tripé), além de investir na qualidade do sinal de internet.

Também é desejável o investimento para a capacitação da equipe em plataformas de **streaming**, a fim de ampliar as possibilidades de divulgação do trabalho.

## 7.2. AÇÃO EDUCATIVA NA CEASA/ES

Após denúncia de comercialização de ovos impróprios ao consumo humano (clandestinos e férteis) na Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa), foi elaborada uma campanha de educação sanitária a fim de coibir essa prática. A venda irregular de ovos na Ceasa é um problema identificado em outros momentos e já foi alvo de atuação do Idaf em anos anteriores. Já foram realizadas reuniões de orientação às associações e aos comerciantes, ações de inspeção do Idaf e da vigilância sanitária do município de Cariacica e abordagem educativa com os comerciantes no local.[4]

[4]<https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/comerciantes-recebem-orientacoes-sobre-regularizacao-de-transporte-e-venda-de-ovos>  
<https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/produtores-e-comerciantes-recebem-orientacoes-sobre-venda-legal-de-ovos>  
<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2012/04/protesto-de-produtores-rurais-fecha-ceasa-em-cariacica-es.html>  
<https://campovivo.com.br/avicultura/operacao-de-combate-a-clandestinidade-apreende-mais-de-22-mil-ovos-no-es>

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico, com base na observação **in loco** da comercialização de ovos na Ceasa. Foram realizadas duas visitas técnicas, na qual se constatou que a comercialização de ovos é realizada nos três setores de comercialização da Ceasa:

- a) Permanente;
- b) Não Permanente;
- c) Mercado sobre Veículo.

No setor “permanente”, que são as lojas físicas, foi observada a comercialização de ovos por atacado, com as caixas devidamente identificadas com carimbos de inspeção, em duas lojas: Avícola Kerckhoff e Extrafruti S/A. Nas demais empresas cadastradas pela Ceasa (conforme figura 23), não foi identificada a comercialização de ovos.

Comercialização de Ovos CEASA			
Empresa	Telefone	OBS	
Avícola Kerckhoff Ltda -Me	3336-1892		
Avícola Pomer Ltda	3336-1605		
Ceboalho Com. De Hortigranjeiros Ltda	3336-3892		
Fruticola Itaparica Ltda	3336-7389		
Distribuidora Capineira De Hortigranjeiros Ltda	3336-1240		
Extrafruti S/A Com De Hortifrutigranjeiros	3226-9999	Ovo Caipira	

**Imagem 23: lojas físicas identificadas no site da Ceasa**

O setor "Não Permanente", denominado “pedra”, é dividido em “pedra alta”, destinado aos produtores rurais, regularmente cadastrados, para comercializarem mercadorias de sua propriedade; e “pedra baixa”, onde microempreendedores cadastrados comercializam produtos a varejo.

Na “pedra alta”, constatou-se a comercialização de caixas de diferentes granjas (a maioria com serviço de inspeção federal e outras sem identificação de inspeção) realizadas por um único produtor, ou seja, em um único caminhão, demonstrando irregularidades e desacordo com o próprio regulamento do mercado.[5]

[5]Disponível em: <https://ceasa.es.gov.br/regulamento>. Acesso em 09/07/2020.

Na “pedra baixa” foi observada a comercialização de ovos fracionados, sem embalagem adequada e sem carimbo de inspeção.

Foi constatada a comercialização de ovos (atacado e varejo) em diversos caminhões estacionados no entorno da “pedra”. Também nesses casos observou-se a comercialização de caixas de diferentes granjas, algumas com carimbos de inspeção e outras sem carimbo, além da venda fracionada de ovos.

Nas visitas técnicas observou-se que uma considerável quantidade de caixas estava sem carimbo de inspeção, mas a maior parte das caixas de granjas apresentava carimbo de inspeção com SIF. Não foi possível averiguar a veracidade do conteúdo das caixas. Não foi observada a comercialização de ovos férteis na Ceasa durante as visitas.

Na segunda visita técnica, foi possível observar 26 pontos de comercialização de ovos em toda a Ceasa. Os pontos comerciais estão identificados na figura 24.



**Imagem 24**

Legenda:  
 1) Lojas cadastradas - 2 lojas com comercialização e atacado;  
 2) Pedra baixa - 7 pontos de comercialização (varejo);  
 3) Pedra alta - 10 pontos de comercialização (varejo e atacado);  
 4) Comércio sobre caminhões - 7 pontos de comercialização (varejo e atacado);  
 Obs: Os pontos identificados na foto são aproximados, em função da dificuldade na delimitação.



**Imagens 25 e 26: caminhões comercializando caixas de diferentes granjas na "pedra alta".**



**Imagens 27 e 28: comércio de ovos na "pedra baixa". As caixas (aparentemente de granjas inspecionadas) são abertas e fracionadas durante a comercialização a varejo.**



**Imagem 29: comércio sobre caminhões. Comercialização de caixas de diversas granjas.**

As informações coletadas nas visitas técnicas foram repassadas à Ceasa e à Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal (Gedsia) do Idaf, para que tomassem medidas quanto aos problemas identificados, de acordo com as atribuições institucionais de cada um. Cabe ressaltar que, a fiscalização sobre a comercialização de produtos dentro da Ceasa é de responsabilidade dessa instituição. No que tange à educação sanitária, definiu-se por realizar uma abordagem educativa com os produtores e os consumidores, com entrega de folder sobre inspeção de produtos de origem animal, nas portarias da Ceasa.

Durante a abordagem, o público era informado sobre a atuação do Idaf na inspeção de produtos de origem animal, a importância de consumir produtos inspecionados e como identificar tais produtos por meio dos carimbos de inspeção, em especial os ovos. A ação foi bem recebida pelas pessoas abordadas, que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e fazer questionamentos sobre a comercialização irregular de produtos de origem animal.

As ações foram realizadas por profissionais da Geduc e da Gerência Regional de Cariacica (Gerca), nas duas portarias da Ceasa (Portaria I: principal e Portaria II: secundária/entrada de caminhões), nos dias 13 e 19 agosto e 10 de setembro. Ao todo, foram abordados 700 veículos e uma média de 1.400 pessoas.



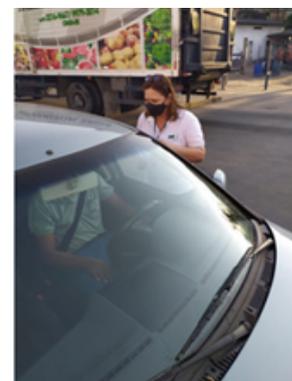
**Imagem 30: primeira ação educativa na Portaria I da Ceasa.**



**Imagens 31 e 32: primeira ação educativa na Portaria II da Ceasa.**



**Imagens 33 e 34: abordagem ao público nos veículos, na segunda ação educativa.**



**Imagem 36 e 37: Abordagem ao público nos veículos, na segunda ação educativa.**



**Imagem 35: abordagem na Portaria I durante a terceira ação educativa.**



**Imagens 38 e 39: orientação e entrega de folder sobre inspeção de produtos de origem animal.**

Diante da boa repercussão da atividade, com a possibilidade de orientar e esclarecer dúvidas do público abordado, e dada a importância do tema, a Geduc optou por manter, no escopo de trabalhos da gerência, as ações de conscientização pública quanto ao consumo de produtos de origem animal devidamente inspecionados.

Paulo Freire diz que "se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda"**[6]**. Diante disso, conclui-se que as ações educativas tem um importante papel na conscientização de produtores e consumidores, contudo, faz-se necessário um conjunto de outras ações para a obtenção dos resultados esperados e, no caso da comercialização de ovos na Ceasa, essas estão sob responsabilidade de outros entes, em especial a própria Ceasa.

### 7.3. APRESENTAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA NO II ENCONTRO CAPIXABA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A equipe da Geduc apresentou o trabalho "Educação Ambiental e Educação Sanitária: Conexão de Saberes em Escolas Rurais" no "II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental: (Re)Pensando as Políticas Públicas em Educação Ambiental". O evento foi organizado pelo Laboratório de Educação Ambiental – LabEA/CEUNES/UFES,

em parceria com a Gerência de Educação Ambiental – GEA/IEMA-ES, e foi realizado virtualmente entre os dias 23 e 25 de setembro de 2020.

No relato, foi apresentado o aprendizado vivenciado no projeto experimental realizado em 2019, em uma escola rural do município de Viana, com uma turma de 20 estudantes do 3º ao 5º do ensino fundamental, em que os temas defesa agropecuária, raiva animal e resíduos sólidos foram abordados utilizando, diversas metodologias educacionais lúdicas, participativas e integradoras, a partir da realidade dos educandos, o que resultou em uma aprendizagem e experiência muito significativas, tanto para os estudantes quanto para a equipe da Geduc.

**[6]Freire, P. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. 1.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2000.**

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório prestou-se não somente em descrever a atuação da Gerência de Educação Sanitária e Ambiental – Geduc em 2020, mas em contextualizar as alterações promovidas em decorrência da pandemia por Covid-19, que afetaram significativamente a dinâmica de trabalho, as ações e as práticas educativas.

Em perspectiva, o cenário instigou os profissionais da Geduc a buscar soluções para os abismos criados pela pandemia aos processos educativos presenciais iniciados e às parcerias conquistadas no ano anterior. Sinteticamente, foi afetado todo o escopo de trabalho da Geduc, com a paralisação ou não inicialização de atividades planejadas em todas as linhas de ação do Plano de Educação Sanitária e Ambiental.

Nesse sentido, com relação às campanhas educativas, deverá ser retomado o monitoramento adequado e a publicização dos resultados por meio de informativos costumeiros, assim como ampliada as ações entre os servidores. Além disso, será buscado o fortalecimento da parceria com a ONG "Tampinhas Solidárias ES".

As parcerias Impev/Idaf; Ifes/Idaf; Aracê/Idaf e CBHI/Idaf deverão seguir, respectivamente: a retomada do papel precursor do Idaf junto as escolas para o recebimento dos kits. Para isso, retomar o diálogo com o Impev e monitorar dialogadamente a normalização das atividades da instituição, para retomada do acordo de cooperação técnico-científica, e conseguinte continuidade do plano de trabalho para cursos e participação em eventos. De igual modo, carecem de diálogo o Grupo Aracê e a CBHI para promoção de cursos de educação ambiental e desenvolvimento de grupos de trabalhos por meio de reuniões, ainda que, virtuais em 2021.

As linhas de ação do Plano de Trabalho da Geduc em instituições de ensino, sociedade e processos formativos tenderão, em primeiro momento, a “digitalizar-se”, em um esforço de cooperação para enfrentamento da pandemia, sem que ocorra a interrupção total de projetos e frentes de trabalho já consolidadas.

Destacamos o Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal, que obteve bons resultados na divulgação do e-Sisbravet e na conscientização quanto à importância da notificação ao Idaf. As próximas ações priorizarão a criação de novas peças de comunicação e as atividades com o público interno e externo, visando incrementar ainda mais o número de notificações.

Por fim, cabe destacar o grande sucesso do Projeto “Live Idaf”, criado e implementado pela equipe da Geduc como alternativa para levar informação e educação à sociedade. As **lives** obtiveram enorme alcance em quantidade e qualidade de participantes, contaram com profissionais de renome nacional como palestrantes e apresentação de conteúdos de excelência no campo ambiental e agropecuário.

O projeto terá continuidade nos próximos anos e propõe-se aprimoramento, contando com uma participação mais efetiva da Ascom no desenvolvimento das seções, investimentos em impulsionamento nas redes sociais utilizadas pelos usuários participantes, aquisição de equipamentos e banda larga de internet, atrelada à capacitação dos servidores do Idaf para a atuação em plataformas de streaming media.

## 9. ANEXOS

TEMAS / CURSOS	POTENCIAIS PARCEIROS
<b>SANEAMENTO BÁSICO NA PROPRIEDADE</b> - Destinação de resíduos sólidos - Fossas sépticas - Poços artesianos	Senar Incaper Idaf
<b>DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E SANEAMENTO</b> Curso Senar - objetivo: Oferecer informações que conscientizem a importância da adoção de medidas de saneamento básico no meio rural, promovendo o conhecimento sobre saúde, doença e da transmissão através de hábitos nocivos de higiene pessoal e ambiental. (CH 20 hs)	Senar
<b>PROTEÇÃO DE NASCENTES</b> Curso Senar - objetivo: Promover a proteção das nascentes que estão localizadas nas propriedades rurais utilizando cinco passos: identificar, cercar, limpar, controlar e replantar. (CH 10 hs)	Senar
<b>CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA</b> - Práticas de coleta de água da chuva e irrigação - Projeto Barraginhas	Plantadores de água Incaper
<b>PROGRAMA BOVINOCULTURA SUSTENTÁVEL</b> Objetiva fortalecer e desenvolver a cadeia produtiva da pecuária bovina com sustentabilidade. Dentre as práticas de manejo e de produção adotadas e incentivadas pelo programa estão: a recuperação de áreas degradadas com o plantio direto de pastagens, a integração Lavoura Pecuária-Floresta (ILPF), a conservação dos mananciais hídricos, e das áreas de preservação ambiental, a conservação do solo e da água nas propriedades, o uso racional da água na irrigação. - Fert Irrigação	Incaper
<b>PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO (P/ SUBSISTÊNCIA).</b>	Incaper
<b>PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS</b>	Ifes Alegre
<b>DEFENSIVOS AGRÍCOLAS</b> (Porque, quando e como usar - orientações da legislação. Uso de EPI. Destinação correta de embalagens)	Senar Idaf
<b>COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS</b> Curso de formação de brigadista para prevenção e combate a incêndios florestais.	Corpo de Bombeiros Icmbio Senar

### 9.1. Anexo I - Tabela com as sugestões de temas e potenciais parceiros para cursos voltados aos trabalhadores e produtores rurais.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																					
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO		2020						2021													
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
VIDEOS																					
CARDS																					
INFORMATIVOS	Informativo geral																				
	Informativo CRMV-ES																				
MÍDIA ESPONTÂNEA																					
AÇÕES ORGANIZACIONAIS		2020						2021													
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE TELEFONES E E-MAILS																					
REUNIÃO COM GERENTES LOCAIS E REGIONAIS																					
CAPACITAÇÃO DOS ADMINISTRATIVOS																					
AÇÕES EDUCATIVAS		2020						2021													
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
TREINAMENTOS PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS CREDENCIADOS/HABILITADOS																					
PALESTRAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR																					
REUNIÕES COM PRODUTORES RURAIS																					
AÇÕES ADMINISTRATIVAS		2020						2021													
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
AValiação DO PLANO																					

9.2. Anexo II - Cronograma de ação do Plano de Educação e Comunicação em Saúde Animal do Idaf.



## Estatísticas das transmissões Live Idaf - 2020

TEMA / DATA	ALCANCE(Nº DE PESSOAS)	ENGAJAMENTO	VISUALIZAÇÕES FACEBOOK	VISUALIZAÇÕES YOUTUBE
A importância da conservação da Mata Atlântica nas propriedades rurais - 24/06	3.543	656	1.100	45
Diálogos sobre saúde única em tempos de pandemia - 30/07	1.659	224	626	51
Do campo à mesa: a importância dos alimentos seguros para a saúde - 27/08	1.870	476	746	29
A importância da saúde vegetal para a agricultura - 24/09	2.745	229	672	33
Dia mundial de luta contra a Raiva - 29/09	814	174	316	17
Práticas de sustentabilidade na agropecuária capixaba - 29/10	1.294	157	464	30
Paisagens naturais do Espírito Santo - 26/11	3.194	356	805	27
<b>TOTAL</b>	<b>15.119</b>	<b>2.272</b>	<b>4.729</b>	<b>232</b>

9.3. Anexo III - Tabela com as estatísticas das transmissões das lives do Idaf.